Agricultura chinesa

Organização da fazenda familiar

Hsia Hua Sheng*

UMA DAS metas prioritárias sob o comando do novo presidente da China, Xi Jinping, é aumentar a renda dos seus agricultores. Melhorar a eficiência produtiva e aumentar a produção agrícola é um dos elos fundamentais para alcançar esta meta. Mas como fazer isso de forma sistemática?

Atualmente, há população demais no campo e pouca terra para cultivo. Com a rápida valorização de empreendimentos imobiliários na ultima década, inúmeras terras foram disputadas pelas construtoras e foram convertidas para o uso urbano. Sem um terreno de tamanho adequado para o cultivo, a maioria dos agricultores passou a conciliar suas atividades agrícolas com trabalhos sazonais nas manufaturas locais visando garantir uma renda mínima. Consequentemente, a gestão agrícola dessas unidades de produção é precária. A maioria da população rural perde seu interesse em manter a agricultura como sua atividade principal e não possui condições para fazer uma mecanização e irrigação corretas, bem como aprimorar e modernizar sua técnica de cultivo.

A solução proposta pelo governo chinês, na sua primeira instrução do ano de 2013, divulgada no final de janeiro, é incentivar a "fazenda familiar" ou a "fazenda profissional". Este conceito designa famílias de agricultores que se profissionalizam e se dedicam exclusivamente à atividade agrícola, usando sua própria terra, arrendando ou fazendo parcerias para que tenham uma área de tamanho adequado para aplicar uma gestão mais eficiente. Essa dedicação precisa ser bem remunerada pelos resultados das atividades da fazenda.



SXC.HU

Tal fazenda deve ter as seguintes características:

- produção especializada: apenas um tipo de cultivo por fazenda;
- produção orientada para atender o mercado local com marca e registro próprios;
- mecanização e controle em toda cadeia de produção;
- integração ao cadastro único da associação agrícola local, onde todas as informações são concentradas e publicadas;
- monitoramento constante pelo governo local sobre os principais indicadores de produtividade, tais como taxa de produtividade da terra e dos recursos hídricos, taxa de utilização de mão de obra etc.

Esse modelo profissional já foi realizado em caráter experimental em algumas regiões da China nos últimos anos. A produtividade e a rentabilidade aumentaram, e o sucesso foi comprovado. Em média, cada fazenda familiar fatura em torno de US$ 100.000,00 por ano. A família consegue ter um lucro em torno de US$ 20.000,00 e cada membro da família consegue receber, em média, US$ 4.000,00 por ano. Comparado com o rendimento rural médio *per capita* de US$ 1.100,00, este modelo proporciona um salto significativo.

Um fenômeno interessante é a tendência dessas fazendas familiares obterem

uma certificação de sustentabilidade para aumentar o valor agregado de seus produtos. Isso foi o resultado da exigência do mercado doméstico, que está preocupado com a segurança alimentar e com a questão ambiental. Os consumidores chineses tendem a pagar mais por um alimento mais saudável e seguro, desde que venha com um selo de qualidade verde, que certifica o processo de produção que minimiza impacto ambiental.

Outro ponto importante apontado pelo experimento é que esse modelo não funcionaria sem o auxílio direto do governo na fase inicial do empreendimento. Por isso, uma série de medidas está sendo adotada pelo governo chinês para promover este modelo de profissionalização e gestão familiar agrícola para todo território chinês. As principais medidas são:

• Mudança na forma de incentivo agrícola: até hoje, os incentivos e os subsídios são dados de forma pulverizada para todas as unidades agrícolas, independentemente do tamanho e da viabilidade econômica. Essa forma assistencial será substituída pelos incentivos direcionais. O governo chinês aumentará o incentivo daquelas unidades ou organizações de produção que possuam tamanhos e condições para fazer a profissionalização e para melhorar a produtividade. Além disso, haverá prêmios em dinheiro para as fazendas que conseguirem melhores resultados com responsabilidade ambiental.

• Mapeamento e identificação da melhor composição de cultivo para cada região da China. Os técnicos do governo farão mapeamento de condições de clima e de recursos naturais e de índice de produtividade em cada região da China para sugerir tipos ideais de produção para aquela área. Este mapeamento será essencial também para determinação de graus de incentivo a ser dados para cada região.

• Condições especiais de financiamento estão associadas à orientação técnica para



SXC.HU

aquisição de equipamentos agrícolas. O governo fornecerá financiamento e tecnologia para a mecanização da produção, para reduzir o desperdício e para aumentar o controle e a segurança em toda a cadeia de produção. Como as fazendas são cadastradas, o progresso nos indicadores de produção com a modernização será monitorado e usado como condição para futuros financiamentos.

• Reforma no uso da terra: expandir o uso da terra pelas organizações profissionais agrícolas. A forma pode ser em aluguel de terra ou parceria com "donos" de terra para uso a longo prazo. O governo facilitará o processo, o registro de aluguel e a transferência para uso agrícola e dificultará a conversão de terra para o uso urbano.

• Certificação e profissionalização de membros de fazenda familiar: haverá curso técnico para capacitar e profissionalizar todos os membros. A reciclagem será regular e haverá certificação de estudo e treinamento. Não só cursos de técnicas de produção e de mecanização, mas também os cursos de gestão financeira e mercado são ensinados, para capacitar as pessoas a fazer uma gestão moderna do agronegócio.

• Reforma no mercado financeiro para agronegócio: criação de minicontratos no mercado futuro para vários produtos agrícolas e incentivos ao uso de ferramentas de derivativos para fazer gestão de riscos. Além disso, incentivar empresas capitalizadas e listadas em bolsas de valores a investir em empresas agrícolas com participação de cooperativas e fazendas familiares.

Portanto, a partir de agora, não é qualquer um que poderá ser produtor agrícola na China. Ele precisa atender vários requisitos e certificações profissionais. Junto aos modelos existentes de grandes empresas e cooperativas agrícolas, os incentivos à criação do modelo de fazenda familiar são mais uma sinalização clara de como a China está determinada a aumentar sua própria produção agrícola e a melhorar o rendimento dos seus produtores rurais. ■

*Professor de Finanças da FGV-EAESP